

Recebido em: 22-03-2017 Aceito em: 05-05-2017



**SEMANA DO LIVRO E DA BIBLIOTECA CEO/UDESC:
EM BUSCA DA INTERATIVIDADE**

**Orestes Trevisol Neto¹
Marilene dos Santos Franceschi²
Viviane Disarz³**

Resumo: Relata as atividades desenvolvidas pelas equipes das bibliotecas do Centro de Educação Superior do Oeste da Universidade do Estado de Santa Catarina - CEO/UDESC em comemoração à Semana do Livro e Biblioteca em outubro de 2016. Destaca a importância dessa data para o desenvolvimento de ações que promovam aproximação e interação entre biblioteca/bibliotecários e interagentes (usuários). Ressalta o uso do Facebook pela biblioteca na divulgação de serviços e ações culturais. Observou-se que a programação da semana do livro e biblioteca de 2016 atraiu um público maior que o habitual em consequência do desenvolvimento de concursos, premiações, exposições, *coffee break* e *talk show*, tais atividades proporcionaram visibilidade para as bibliotecas e suas equipes. Os alunos demonstraram satisfação com a programação e esperam novas edições nos próximos anos. Conclui que os bibliotecários devem ter uma postura proativa, aproveitando essa data para desenvolver ações que cativem e envolvam a comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Semana do livro e biblioteca. Ação cultural. Biblioteca universitária. Interagente.

1 INTRODUÇÃO

A Semana do Livro e da Biblioteca é um momento especial, no qual os bibliotecários podem investir em ações e serviços diferenciados daqueles que sua comunidade está habituada. Nessa ocasião, é pertinente enaltecer a importância da leitura e destacar o papel da biblioteca na mediação da leitura poética (prazerosa), indo além da leitura técnica, praticada no processo de ensino. Assim como, dissociar a noção de uma biblioteca estática.

¹ Mestre em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PGCIN/UFSC).

² Especialista em Gestão de Bibliotecas Escolares pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Especialista MBA em Recursos Humanos pelo Centro de Ensino Superior de Chapecó. Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

³ Mestranda pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI).



Vivencia-se a era dos “nativos digitais” ou “geração Y”, esse grupo é formado por jovens nascidos depois da década de 80 e fazem uso intenso da Internet, aplicativos e redes sociais nas mais diversas atividades do dia a dia (AGUIAR; SILVA, 2014). Tais jovens possuem uma visão de mundo e postura distinta das gerações passadas o que leva instituições como as bibliotecas adequarem-se a esse perfil.

Percebendo as transformações sociais, culturais e tecnológicas, as bibliotecas procuram alternativas e estratégias para cativar seus interagentes, na maioria “nativos digitais”. Costa et al. (2016) enfatizam que em tempos de smartphones, tablets, aplicativos, redes sociais e serviços on-line, as bibliotecas precisam inovar e buscar formas de interagir com sua comunidade.

Optou-se por utilizar o termo “interagente” em substituição ao “usuário”, pois compreende-se que hoje as bibliotecas e os bibliotecários atendem a uma comunidade mais interativa, colaborativa, crítica e autônoma diante da busca e uso da informação (CORRÊA, 2014). Além disso, tais indivíduos apresentam fortes laços de interação seja no ambiente real ou virtual.

Nesse contexto de conectividade, a apropriação de ferramentas da WEB 2.0 (Facebook, Youtube, Twitter, Instagram, Blogs) pelas bibliotecas tem se mostrado positiva, intensificando a interação da biblioteca com aqueles que se utilizam de seus espaços e serviços.

Cabe citar alguns estudos que versam sobre essa temática: Vieira, Galvão e Baptista (2013) investigaram a adoção das redes sociais por bibliotecas universitárias espanholas, Aguiar e Silva (2014) exploraram o uso das ferramentas das redes sociais nas bibliotecas da UNESP, UNICAP e USP, já Prado e Corrêa (2016) apresentaram diretrizes para uso de mídias sociais em bibliotecas universitárias.

Diante do exposto, nesse relato são descritas as atividades que ocorreram em comemoração a V Semana do Livro e Biblioteca nas Bibliotecas do Centro de Educação Superior do Oeste - CEO/UDESC em outubro de 2016. Seu objetivo é compartilhar com a classe bibliotecária as experiências vivenciadas, procurando estimular outros bibliotecários a programar e desenvolver ações que aproximem os interagentes com a biblioteca, em específico nessa data.

Ao pensar na programação que seria ofertada para a comunidade acadêmica, considerou-se a necessidade de aprimorar as estratégias de comunicação, com intuito de cativar e estimular alunos, docentes e técnicos a participar desse momento alusivo ao livro e a biblioteca. Assim, optou-se por utilizar o perfil da biblioteca no Facebook e sua *FanPage* para maximizar a divulgação e realizar parte da programação nessa rede social.

A ideia de interatividade aqui expressa, compreende as relações travadas no ambiente físico da biblioteca e no ciberespaço (Perfil no Facebook). As interações podem acontecer em duas ocasiões, uma delas com presença física, circulação e ocupação dos interagentes no espaço da biblioteca e a outra pelas relações estabelecidas nas redes sociais, em específico no perfil da biblioteca no Facebook.

A justificativa do relato tem como base, a escassez de estudos que abordem atividades e ações relativas a Semana do Livro e Biblioteca, a partir desse relato, espera-se que outros profissionais compartilhem suas experiências, permitindo a troca de saberes entre a classe profissional.

No decorrer do relato, relaciona-se o conceito de bibliotecas universitária, redes sociais e a figura do interagente. Ademais são descritas as atividades realizadas e apresenta-se a percepção de alunos sobre a programação da semana do livro e biblioteca.

2 BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, REDES SOCIAIS E INTERAGENTES

As bibliotecas universitárias (BUs), essencialmente estão vinculadas às universidades ou instituições de ensino superior e atendem à demanda de alunos, docentes, técnicos, em alguns casos estão abertas à comunidade externa. A missão das BUs é dar suporte as atividades de ensino, pesquisa e extensão e seus serviços são direcionados a necessidades de suas comunidades, ficando subordinadas as diretrizes de suas instituições (GUINCHAT; MENO, 1994; MIRANDA, 2007; SOUZA; FUJINO, 2009).



Na atualidade as bibliotecas são vistas sob um paradigma que ultrapassa a noção de custódia da informação, os serviços tradicionais continuam a existir, porém a forma de executá-los sofre alteração, então, a biblioteca se preocupa em permitir amplo acesso a informação e promover a cultura (SILVA, LOPES, 2011). Com o uso da Internet e das redes sociais, serviços são potencializados e aprimorados, ultrapassando barreiras de tempo e espaço, com isso a informação circula na rede, no formato digital.

Constata-se que as bibliotecas universitárias convivem com serviços híbridos, ou seja, alguns só podem acontecer de forma presencial, como o empréstimo de livros impressos, uso de salas de estudos e computadores, já outros podem ser realizados de maneira remota, como acesso a base de dados, serviço de referência virtual, consulta ao catálogo, renovações etc.

A partir da década de 90, as bibliotecas universitárias adequaram-se diante das novas demandas da chamada Sociedade da Informação/Conhecimento, caracterizada pelo uso intenso das tecnologias, seguida da produção excessiva de informação, percebida como insumo para a construção do conhecimento.

A estrutura dessa sociedade tem como base a noção de rede, pois tudo está interligado entre múltiplos nós e a Internet é sua rede maior, possibilitando formas de comunicação e interação jamais imagináveis. A “sociedade em rede”, segundo Castells (2005, p. 20),

[...] é uma estrutura social baseada em redes operadas por tecnologias de comunicação e informação fundamentadas na microeletrônica e em redes digitais de computadores que geram, processam e distribuem informação a partir de conhecimento acumulado nos nós dessas redes.

Entendendo que a Internet é a principal rede que suporta esse modelo de organização social, observa-se que a grande mudança em termos interação no ciberespaço ocorreu com o surgimento da WEB 2.0. Nela os internautas deixam de ser mero espectadores ou consumidores de conteúdo e passam a produzir conteúdo, interagir, e assumir mais de um papel nessa cadeia informacional. Assim, “a web social, ou web 2.0, abriu as portas que separavam consumidores e produtores permitindo o diálogo direto” (CORRÊA, 2016, p. 60).

A Web 2.0 tem como característica o surgimento e crescimento das redes sociais/mídias sociais. Nessa perspectiva, Prado, Lucas e Curiel (2013, p.3) definem redes sociais na Internet como

[...] plataformas on-line que permitem aos usuários conectar seu perfil pessoal com outros perfis pessoais ou institucionais que podem seguir e compartilhar informação. Nestas plataformas os usuários estabelecem relações equitativas que lhes permitem criar conteúdos multimídia que podem difundir a partir de seus perfis, podendo gerar comentários e participar de forma interativa nas diferentes propostas que emergem nestas redes.

Tais redes/mídias sociais podem ser utilizadas pelas bibliotecas objetivando uma comunicação mais direta com seu público, considerando a forte aderência por parte dos jovens universitários. A incorporação das redes/mídias sociais pelas bibliotecas reflete na presença digital destas. Na visão de Prado e Corrêa (2016, p.169)

[...] estar presente no mundo digital representa a possibilidade de tornar a biblioteca conhecida, criar e manter redes de comunicação e informação, ampliar seu espectro de inserção na sociedade e atingir um público ainda maior para além de suas paredes.

Situado o contexto das bibliotecas em tempos de WEB 2.0, chamamos atenção para seus usuários, ou seja, aqueles sujeitos que utilizam dos espaços e serviços por elas prestados.



Entendendo a nova dinâmica que impera na sociedade contemporânea, mostra-se coerente adoção do termo interagente em substituição a usuário. Esse posicionamento vem ao encontro de outros estudos que se utilizam dessa terminologia, tais como Corrêa (2014), Prado e Corrêa (2016), Martins et al. (2016). Essa alteração tem como fundamento a abordagem de Corrêa (2014, p. 27), para a autora

[...] a conotação da palavra usuário carrega consigo uma ideia de unilateralidade, pois deixa implícito que a pessoa chega à biblioteca e simplesmente faz uso (intenso ou não) daquilo que lhe é oferecido. Entra, usa e sai. A troca, criatividade, a invenção, a interação e a intervenção não ficam explícitas no termo [...].

A conotação de interagente é contrária ao que foi explicitado, pois tanto o bibliotecário quanto aqueles que utilizam de seus serviços, participam de processos de troca informacional de forma interativa, construtiva e colaborativa. Assim, interagente refere-se

[...] ao sujeito social e cognitivo que busca informação com vistas a solucionar questões de ordem pessoal, profissional ou acadêmica e que conta com o bibliotecário na condução desse processo de forma mais interativa e parceira (CORRÊA, 2014, p. 38).

Atualmente, não há espaço para a imagem do usuário que busca e consome informação passivamente, pois o enfoque atual recai na interação em detrimento do uso. Utilizando da Internet e suas ferramentas, os indivíduos têm a liberdade de gerar conteúdos, interagir com a informação e com os mediadores.

Diante de tantas transformações decorrentes do uso intenso das tecnologias de comunicação e informação cabe aos bibliotecários serem criativos, interativos, proativos e flexíveis sendo capazes de operacionalizar seu conhecimento de modo integrado às suas aptidões e vivências culturais (SILVA; CUNHA, 2002). As autoras ainda destacam que “o bibliotecário é em sua essência um mediador, um comunicador, alguém que põe em contato informações com pessoas, pessoas com informações”. (SILVA; CUNHA, 2002, p.81).

3 AS BIBLIOTECAS DO CEO/UDESC

Ao abordar a configuração das bibliotecas do Centro de Educação Superior do Oeste CEO/UDESC, é pertinente fazer uma breve menção ao surgimento do centro, tendo em vista que as bibliotecas só existem devido sua criação.

No ano de 2001, dois municípios do Extremo Oeste Catarinense solicitam para a UDESC a instalação de cursos presenciais, sendo eles as cidades de Pinhalzinho e São José do Cedro, por tal solicitação, iniciaram as tratativas para a criação do Campus Oeste UDESC. Com isso, é aprovado pelo Conselho Universitário o curso Sequencial de Formação Específica em Tecnologia de Produtos Alimentares Regionais nos referidos municípios (UDESC, 2017).

No ano seguinte o reitor Raimundo Zumblick, expede a Portaria Nº 336, constituindo a Comissão Executiva que procederá estudos sobre a viabilidade de implantação de um Campus na Região Oeste. Porém, somente em 2004 a UDESC passa a oferecer três novos cursos pertencentes ao campus Oeste: Enfermagem (Palmitos), Engenharia de Alimentos (Pinhalzinho) e Zootecnia (Chapecó) (UDESC, 2017).

Ao longo de 13 anos houveram algumas mudanças no centro, o curso de Enfermagem foi transferido para Chapecó e a cidade de Pinhalzinho sediou mais um curso com a implantação da Engenharia Química. Atualmente o centro conta com três programas de mestrados, dois acadêmicos, Zootecnia e Ciência e Tecnologia de Alimentos, e um profissional em Enfermagem. Passado uma década



da criação do centro, observa-se a consolidação da instituição formando centenas profissionais e recentemente pesquisadores, oriundos dos mestrados. (UDESC, 2017)

É nesse contexto que estão distribuídas três bibliotecas especializadas: Biblioteca da Zootecnia, Biblioteca da Enfermagem e Biblioteca das Engenharias (Alimento e Química). Tais bibliotecas encontram-se em cidades e prédios distintos, a Biblioteca de Enfermagem está localizada no centro de Chapecó, a de Zootecnia está no bairro Santo Antônio também em Chapecó e a Biblioteca das Engenharias encontra-se no centro de Pinhalzinho.

A equipe das bibliotecas do CEO é formada por bibliotecários e bolsistas. No total são três bibliotecários, um em cada biblioteca e seis bolsistas, dois em cada biblioteca. Os principais serviços ofertados são: empréstimos de obras, acesso a bases de dados do Portal Capes e e-books, ambiente para estudo, acesso a Internet, capacitações para pesquisas em Base de dados e normas da ABNT. Tais bibliotecas utilizam o sistema Pergamum, cooperando em rede com as demais bibliotecas do sistema da UDESC.

Em relação ao uso de redes sociais, desde outro de 2014 as três bibliotecas possuem um perfil único no Facebook, contando com 767 amigos, e em julho de 2016 foi criada a *FanPage* no Facebook que conta com 134 curtidas, replicando as postagens do perfil citado. Nesses espaços digitais, atualizados semanalmente, são divulgadas informações gerais sobre a universidade e informações relativas aos cursos do centro, em específico, a biblioteca divulga seus serviços e informações de caráter geral, publica fotos e vídeos das atividades e serviços desenvolvidos. Destaca-se que a biblioteca de Pinhalzinho costuma publicar foto das capas dos livros novos que são incluídos na base de dados Pergamum, dando visibilidade as novas aquisições.

Observa-se que o uso do perfil no Facebook é positivo, pois potencializa a comunicação da biblioteca com seus interagentes. Esse espaço é uma vitrine virtual da biblioteca, no qual é possível repassar informações, chamar atenção para eventos ou fatos importantes e fazer marketing dos serviços. Por ser uma rede social, os alunos tem a possibilidade de curtir, fazer comentários e interagir, ampliando o alcance da biblioteca.

Como bem destacado por Vieira, Galvão e Baptista (2013, p. 169) “as funcionalidades presentes nas ferramentas da Web Social oferecem diversos recursos para ajudar as bibliotecas a interagir e se comunicar com os seus usuários”.

4 PROGRAMAÇÃO DA V SEMANA DO LIVRO E BIBLIOTECA CEO UDESC

A Semana Nacional do Livro e Biblioteca foi instituída pelo decreto 84.631 em abril de 1980. A partir desse ano decretou-se que entre os dias 23 a 29 de outubro seria comemorado anualmente a Semana do Livro e Biblioteca em todo território nacional (BRASIL, 1980). Tradicionalmente os festejos e ações de caráter cultural e popular são realizados em bibliotecas de instituições públicas e privadas, especialmente aquelas geridas por bibliotecários que reconhecem a importância dessa data (MARTINS et al. 2016).

A Semana do Livro e Biblioteca é um evento que acontece anualmente nas Bibliotecas do CEO desde 2011. No ano de 2016, a V semana do livro e Biblioteca aconteceu entre os dias 23 a 29 de outubro, no qual foram realizadas as atividades descritas no quadro 1.



Quadro 1 - Atividade desenvolvidas por biblioteca.

Atividades Desenvolvidas	Biblioteca Engenharias	Biblioteca Enfermagem	Biblioteca Zootecnia
Coffee Break	X	X	X
Concurso fotográfico	X	X	X
Varal literário	X	X	X
Premiação Leitor Voraz	X	X	X
Semana do Perdão	X	X	X
Exposição de quadros		X	X
Exposição fotográfica	X		
Talk Show	X		

Fonte: elaborado pelos autores, 2017.

As atividades em comum, nas três bibliotecas foram: Semana do Perdão, o *Coffee Break*, o Concurso Fotográfico, o Varal Literário e a Premiação Leitor Voraz. Enquanto o Talk Show e Exposição Fotográfica foram realizadas apenas na biblioteca das Engenharias, e a Exposição de Quadros aconteceu nas Bibliotecas de Enfermagem e Zootecnia. Essa pequena variação aconteceu, pois, cada biblioteca poderia incrementar atividades na programação de acordo com as possibilidades que dispunham.

Destaca-se que o financiamento do *Coffee Break* e a compra das lembranças para a premiação do Leitor Voraz foram arcadas pelos bibliotecários da instituição, uma vez que não havia recursos para essa natureza.

Como estratégia de divulgação das ações foram enviados e-mails para as coordenações e docentes, assim como postagens semanais no Facebook relativas a programação. Dias antes do evento foi gravado um vídeo chamada no Google Hangout no qual um aluno convidou a comunidade acadêmica para participar das atividades nas três bibliotecas, o vídeo foi postado no Facebook e pode ser acessado no YouTube sob o título “Francis Talk Show”: https://youtu.be/_yqdaI1j9tU.

Uma alternativa para promover a mobilidade de informações entre bibliotecas e interagentes é a criação de “uma *fanpage* no Facebook para divulgar novidades, recursos, serviços e espaços da biblioteca, além de ser um canal adicional para comunicar se diretamente com os usuários” (VIANA, 2016, p.103).

A seguir, descreve-se cada atividade desenvolvida, visando esclarecer a forma que aconteceram. É pertinente lembrar que cada biblioteca teve autonomia para eleger e homenagear os participantes, assim, todas as bibliotecas entregaram premiações aos seus respectivos cursos.

Semana do Perdão: oportunizou que os interagentes regularizem suas pendências com as bibliotecas. Entre os dias 23/10 a 29/10 aqueles que entregassem materiais atrasados tiveram suas penalidades perdoadas. Também foram abonados os usuários que tinham penalidades antigas e foram até a biblioteca solicitar o “perdão”. Essa atividade, é uma forma amigável de reaproximar aqueles que por algum motivo não fizeram a devolução dos livros, visto que em alguns casos necessitam deles ao longo do semestre.

Premiação Leitor Voraz: buscou reconhecer e valorizar os leitores, assim as bibliotecas premiaram os interagentes que mais fizeram empréstimos de obras durante o ano. Foram considerados a primeira colocação nas categorias de aluno, professor e técnico. Cada biblioteca fez premiações no dia do *Coffee Break*, tal ação enalteceu a importância do leitor para a biblioteca, pois como afirma Ranganathan “os livros são para serem usados”. Ressalta-se que as bibliotecas existem em função da demanda de seus interagentes, assim devem atender satisfatoriamente suas necessidades para que eles percebam valor nos serviços prestados.



Coffee Break: visou a integração e confraternização entre os alunos, professores, técnicos. Nessa ocasião, as bibliotecas ofereceram um *Coffee Break* no qual foram entregues as premiações de Leitor Voraz, Concurso Fotográfico e Varal Literário. Foi um momento de descontração no qual a comunidade acadêmica interagiu no espaço da biblioteca e percebeu que esse ambiente pode ser caloroso e descontraído. Nesse dia, puderam contemplar as fotografias e quadros expostos nas respectivas bibliotecas.

Figura 1 – Coffee Break e Brindes Leitor Voraz



Fonte: elaborado pelos autores, 2017.

Concurso fotográfico: objetivou estimular a criatividade dos alunos diante da temática proposta, assim como, a interatividade da comunidade acadêmica por meio do uso da rede social Facebook. Nesse concurso, apenas a Biblioteca da Zootecnia não teve nenhum participante. Na figura 2, descreve-se a dinâmica da atividade.

Figura 2 – Divulgação Concurso fotográfico

 **V SEMANA DO LIVRO E DA BIBLIOTECA**
23 a 29 de outubro de 2016

I Concurso fotográfico

A partir da frase 'um país se faz com homens e livros' (Monteiro Lobato).
Elabore uma foto e poste na Fan Page da biblioteca com a
#SemanaDoLivroeBiblioteca. A premiação será concedida para a foto mais
criativa e original de cada curso. Podem participar alunos, professores e
técnicos.



As postagens devem ser feitas de 10 a 23 de outubro
na timeline da Fan Page Ceo Bibliotecas:
<https://www.facebook.com/bibliotecasceo/?fref=ts>



Fonte: elaborado pelos autores, 2017.



Nessa atividade, o uso da rede social, Facebook, ultrapassou o caráter comunicativo/informativo e atingiu um nível colaborativo/interativo com a comunidade acadêmica, na medida que criaram imagens que representassem a frase acima citada. Nesse sentido, Aguiar e Silva (2014, p. 16) explicam que

As redes sociais não se caracterizam apenas como espaços de divulgação e comunicação, e sim como espaços de participação, colaboração e interação, em que os usuários discutem ideias, produzem conteúdos e trocam conhecimentos coletivamente.

Varal literário: objetivou estimular a escrita e criatividade dos alunos, professores e técnicos ao propor a criação de poemas e crônicas que enfatizassem as experiências vivenciadas na trajetória acadêmica. Nesse concurso, apenas a Biblioteca Enfermagem não teve nenhum participante. Na figura 3, descreve-se a dinâmica da atividade

Figura 3 – Divulgação Varal literário



V SEMANA DO LIVRO E DA BIBLIOTECA
23 a 29 de outubro de 2016

I Varal literário
Escreva uma poesia original (tema livre)
ou conto original envolvendo sua vida
acadêmica na UDESC. Podem participar
alunos, professores e técnicos.

Os textos (arquivos) devem ser enviados até dia
21 de outubro para o e-mail de sua respectiva biblioteca:
buchapeco.ceo@udesc.br, bupinhalzinho.ceo@udesc.br
buenfermagem.ceo@udesc.br

Fonte: elaborado pelos autores, 2017.

Talk Show: na tentativa de valorizar as personalidades da instituição e atrair a comunidade acadêmica para *Coffee Break*, foi convidado um aluno da Engenharia de Alimentos para apresentar um *Talk Show*, assim no dia do *Coffee* o aluno de forma bem-humorada entrevistou duas alunas, uma professora e o bibliotecário, chamando a atenção de todos para a biblioteca. Além disso, fez entrega das premiações do Concurso Fotográfico, Varal Literário, Leitor Voraz, e também recitou o conto universitário. O *Talk Show* foi transmitido ao vivo via Facebook pelos alunos que prestigiaram a apresentação.

Exposição fotográfica: buscando traçar uma linha do tempo do curso de Engenharia de Alimentos e recuperar a memória institucional do mesmo, foi realizada uma exposição fotográfica na biblioteca das turmas que se formaram até o primeiro semestre de 2016. Foram destacadas as fotos em turma na colação de grau, viagens de estudos e momentos em laboratórios.

Exposição de quadros: objetivando divulgar artistas locais e atrair a comunidade acadêmica para a biblioteca, durante a semana de programação as bibliotecas de Enfermagem e Zootecnia realizaram uma exposição das obras da artista Eliane Hüning Corona que retrataram a temática “Os pecados”.

Figura 4 – Exposição de quadros.



Fonte: elaborado pelos autores, 2017.

Assim, as atividades desenvolvidas na V semana do Livro e Biblioteca, vão ao encontro do pensamento de Corrêa (2016, p. 66), ao expressar que as bibliotecas são “muito mais do que emprestar livros e essa ideia precisa ser melhor explorada, a fim de transformá-las em lugares de aprendizado ativo, experimental, com espaço para o diálogo e a criatividade coletivas”.

Resta destacar que das três bibliotecas integrantes do centro, a biblioteca que obteve um maior número de participantes na semana foi a das Engenharias, localizada na cidade de Pinhalzinho. Nessa biblioteca, os alunos participaram de todos os concursos e no dia do *Coffee Break* todas as disciplinas que tinham aula nesse período interromperam suas atividades para participar da confraternização e *Talk Show*.

Por fim, é preciso que os bibliotecários percebam a semana do Livro e Biblioteca como uma oportunidade para atrair a comunidade universitária e criar parcerias com alunos e docentes. Em estudo recente, Martins et al. (2016) ao fazer uma análise das ações culturais desenvolvidas pela rede de Bibliotecas do Senac, de 2010 a 2015, na semana do Livro e Biblioteca, constataram que tais realizações proporcionaram visibilidade para as bibliotecas.

5 PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE A SEMANA DO LIVRO E BIBLIOTECA

Os alunos expuseram sua percepção sobre a programação da Semana do Livro e Biblioteca, permitindo aos organizadores um feedback. Assim, por livre vontade seis alunos escreveram mensagem e deixaram com as equipes das bibliotecas. Esses alunos mostraram-se satisfeitos conforme demonstram os relatos a seguir.

*“O evento foi muito bom, uma programação que trouxe uma diferencial para nossa universidade. Minha percepção sobre a semana do livro e biblioteca é muito boa, particularmente **adorei pensar, planejar uma foto criativa para mandar para o concurso, contando que a semana do perdão salva muitos acadêmicos.** Acho que essa semana fez os alunos ficarem mais interessados pela biblioteca, pelos livros. Por mim poderia ter todo o semestre, por ser interessante e proporcionar aos alunos um ambiente diferente. (ALUNO A)*

“Acredito que acrescentou muito aos acadêmicos, além de proporcionar um momento de interação entre toda a comunidade acadêmica, alunos e servidores. Uma forma atrativa e divertida de divulgar a

importância da biblioteca para a universidade. Além disso, teve um coffee maravilhoso e presentinho para os alunos do prêmio leitor voraz! Acho digno ter todo o semestre". (ALUNO B)

"Para nós, alunos e usuários frequentes da biblioteca, eventos que incentivam a leitura e a aprendizagem são legais e de grande importância. O evento contou com a presença de muitos alunos, professores e servidores, sendo um evento divertido, que deveria entrar para nosso calendário acadêmico como evento de fato. Amei o Talk Show do Fabi!" (ALUNO C)

"Gostei muito por ter sido algo diferente, demonstra também o interesse da faculdade em tratar bem o aluno. Bom pela participação de muitos alunos e professores, um momento mais descontraído onde mostra que o aluno pode se sentir à vontade nos espaços que são oferecidos, que vai ser bem recebido". (ALUNO D)

"O evento foi interessante por trazer um divertimento para dentro da biblioteca, valorizar os alunos assíduos e conseqüentemente, incentivar os acadêmicos cada vez mais à leitura. Formas diferentes de abordar o assunto sempre geram maior interesse e atenção. Foi tudo muito bem feito, parabéns." (ALUNO E)

"A semana do livro e da Biblioteca foi um momento excepcional para nós alunos da UDESC, pois podemos interagir com outros colegas e ter mais contato com a biblioteca". (ALUNO F)

Observa-se que as atividades desenvolvidas foram proveitosas, pois permitiram momentos de integração, interação e descontração. Deixando à parte a rotina e permitindo um novo olhar da comunidade acadêmica para com a biblioteca.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A programação da Semana do Livro e Biblioteca atingiu os objetivos esperados e propiciou integração e interação entre a comunidade acadêmica. A divulgação das ações no Facebook com a vídeo chamada convidando a comunidade acadêmica para participar das atividades foi positiva, tendo em vista visibilidade a alcance da postagem. O concurso fotográfico estimulou a criatividade e interatividade dos alunos na medida que criaram e postaram as fotos. Assim, como as demais atividades contribuíram para o reconhecimento e envolvimento da comunidade acadêmica para com a biblioteca.

Reitera-se que o bibliotecário deve aproveitar essa data para desenvolver ações culturais que estimulem a criatividade e produção de conteúdo por parte dos alunos, professores e técnicos, tais ações possibilitam momentos de interação e colaboração entre os interagentes, biblioteca e bibliotecários.

Diante das limitações financeiras enfrentadas pelas bibliotecas no desenvolvimento de ações culturais, torna-se fundamental uma postura proativa por parte dos bibliotecários, ao buscar alternativas e parcerias que permitam o desenvolvimento de ações que cativem e instiguem a comunidade acadêmica. Não admite-se justificar a falta de ações culturais devido à ausência de recursos financeiros como principal entrave, procure transformar "o limão em limonada", saia da zona de conforto e encontre soluções ao invés de desculpas.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, G. A. de ; SILVA, J. F. M. da. Uso das ferramentas de redes sociais em bibliotecas universitárias: um estudo exploratório na UNESP, UNICAMP E USP. **Tendências da Pesquisa**



Brasileira em Ciência da Informação, v.7, n.1, p. 1-20, jan./jun. 2014. Disponível em:<
<http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/article/view/129/171>>. Acesso em: 16 mar. 2017.

BRASIL. **Decreto nº 84.631, de 12 de abril de 1980**. Institui a "Semana Nacional do Livro e da Biblioteca" e o "Dia do Bibliotecário". Disponível em:<
<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1980-1987/decreto-84631-12-abril-1980-434169-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 16 mar. 2017.

CASTELLS, M. A sociedade em rede: do conhecimento à política. In: CASTELLS, Manuel; CARDOSO, Gustavo (Orgs.). **A sociedade em rede: do conhecimento à ação política**. Lisboa: Imprensa Nacional, 2005.

CORRÊA, E. C. D. Usuário, não! Interagente: proposta de um novo termo para um novo tempo. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v.19, n.41, p. 23-40, set./dez. 2014. Disponível em:<
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2014v19n41p23/28292>>. Acesso em: 16 mar. 2017.

CORRÊA, E. C. D. Consumidor da informação 3.0. In: PRADO, J. M. K. (Org.). **Ideias emergentes em Biblioteconomia**. São Paulo: Febab, 2016. p. 60-69.

COSTA et al. Biblioteca universitária e as redes sociais: interação e trocas na construção do conhecimento. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 19., 2016, Manaus. **Anais Eletrônicos...** Manaus: UFAM/UEA/IFA, 2016. Disponível em:<
<https://anaissnbu.emnuvens.com.br/anais/article/view/269>>. Acesso em: 16 mar. 2017.

GUINCHAT, C.; MENO, M. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. Brasília: IBICT, 1994.

MARTINS et. al. Semana do livro e da biblioteca e a circulação de acervo das unidades do SENAC/SC. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 21, n. 3, p. 807-820, ago./nov., 2016. Disponível em:< <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1238/pdf>>. Acesso em: 7 mar. 2016.

MIRANDA, A. C. C. de. Desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 4, n. 2, p. 01-19, jan./jun. 2007. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/05/pdf_8d3e5e1ab3_0010629.pdf>. Acesso em: 7 mar. 2016.

PRADO, J. M. K do ; LUCAS, E. de O.; CURIEL, E. H. As bibliotecas nacionais ibero-americanas na web 2.0: resultados parciais sobre o Facebook. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis. **Anais Eletrônicos...** Florianópolis: FEBAB, 2013. Disponível em:<<https://anaiscbbd.emnuvens.com.br/anais/article/view/1384/1385>>. Acesso em: 7 mar. 2016.

PRADO, J. M. K. do ; CORRÊA, E. C. D. Bibliotecas universitárias e presença digital: estabelecimento de diretrizes para o uso de mídias sociais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo horizonte, v.21, n.3, p.165-181, jul./set. 2016. Disponível em:<
<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/2733/1780>>. Acesso em: 16 mar. 2017.



SILVA, E. L. da ; LOPES, M. I. A Internet, a mediação e a desintermediação da informação. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 1-9, abr. 2011.

SILVA, E. L. da ; CUNHA, M. V. da. A formação profissional no século XXI: desafios e dilemas. **Ciência da Informação**, Brasília, v.31, n.3, p.77-82, set./dez. 2002. Disponível em:<<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/950/987>>. Acesso em: 16 mar. 2017.

SOUZA, M. M. de; FUJINO, A. A biblioteca universitária como ambiente de aprendizagem no ensino superior: desafios perspectivas. In: ENANCIB, 13., 2012, Rio de Janeiro. **Anais Eletrônicos...** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. Disponível em:
<<http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xenancib/paper/viewFile/3278/2404>>. Acesso em: 9 mar. 2016.

UDESC/CEO. **Histórico cronológico do processo de criação do Campus UDESC Oeste**. Disponível em:< <http://www.ceo.udesc.br/?id=9>>. Acesso em: Acesso em: 9 mar. 2016.

VIANA, M. Faça a Biblioteca acontecer fora da Biblioteca. In: Prado, J. M. K. (Org.) **Ideias emergentes em Biblioteconomia**. São Paulo: Febab, 2016. p. 99-107.

VIEIRA, D. V.; BAPTISTA, S. G.; CERVERÓ, A. C. Adoção da Web 2.0 em bibliotecas de universidades públicas espanholas: perspectivas de interação do bibliotecário com as redes sociais – relato de pesquisa. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.18, n.2, p.167-181, abr./jun. 2013.



WEEK OF THE BOOK AND THE LIBRARY CEO / UDESC: IN SEARCH OF INTERACTIVITY

Abstract: It reports on the activities developed by the libraries teams of the Center for Higher Education of the West of the State University of Santa Catarina - CEO / UDESC in celebration of the Book and Library Week in October 2016. It highlights the importance of this date for the development of Actions that promote the approximation and interaction between library / librarians and interactors (users). It emphasizes the use of Facebook by the library in the dissemination of cultural services and actions. It was noted that the programming of the book and library week of 2016 attracted a larger audience than usual as a result of the development of contests, awards, exhibitions, coffee break and talk show, such activities provided visibility to libraries and their teams. Students have shown satisfaction with the programming and expect new editions in the coming years. It concludes that librarians should take a proactive stance, using that date to develop actions that engage and engage the academic community.

Keywords: Book and library week. Cultural action. University library. Interagent.

ORESTES TREVISOL NETO

Mestre em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PGCIN/UFSC). Técnico em Administração pela Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná, graduado em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Foi tutor presencial do curso de Especialização em Gestão de Bibliotecas Escolares UAB/CIN/UFSC, polo Florianópolis. É Professor tutor no curso de Biblioteconomia EaD da UNOCHAPECÓ e bibliotecário da UDESC/Pinhalzinho. Compõe o grupo de pesquisa, Núcleo de Estudos em Informação e Mediações Comunicacionais Contemporâneas – NEIMCOC. E-mail: orestes_tn@hotmail.com

MARILENE DOS SANTOS FRANCESCHI

Especialista em Gestão de Bibliotecas Escolares pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Especialista MBA em Recursos Humanos pelo Centro de Ensino Superior de Chapecó. Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Bibliotecária da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). E-mail: marilene.franceschi@udesc.br

VIVIANE DISARZ

Mestranda pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Especialista em História Regional pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Graduada em Biblioteconomia – gestão da informação pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). E-mail: viviane.disarz@udesc.br

